

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS

PNLD 2016

ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Iniciais

**CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA
COLEÇÃO INTEGRADA**

LIVROS REGIONAIS

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS

PNLD **2016**

ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Iniciais

Brasília 2015

CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA
COLEÇÃO INTEGRADA

LIVROS REGIONAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB
Coordenação Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-Pedagógica – SEB

Carlos Francisco da Silva
Cristina Thomas de Ross
Edivar Ferreira de Noronha Júnior
Gislenilson Silva de Matos
José Ricardo Albernás Lima
Júnia Sales Pereira
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha
Samara Danielle dos Santos Zacarias

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Edson Maruno
Auseni Peres França Millions
Ricardo Barbosa Santos
Ana Carolina Souza Luttner
Geová da Conceição Silva

Projeto Gráfico

Guilherme Batista | Estúdio Farândola
Hana Luzia
Luiz Henrique Bier Maia

Diagramação

Diego DiSouza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecário Responsável: Tiago de Almeida Silva CRB-1: 2976

Brasil

G943 Guia de livros didáticos: PNLD 2016: Ciências Humanas e da Natureza Coleção Integrada e Livros Regionais: ensino fundamental anos iniciais. – Brasília, Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2015.
344 p.

ISBN : 978-85-7783-192-0

1. Política do Livro Didático – TBE. 2. Programa Nacional do Livro Didático – TBE.
3. Ciências Humanas e da Natureza – TBE. 4. Ensino das Séries Iniciais – TBE. 5.
Ensino Fundamental – TBE. I. Ministério da Educação. II. Título

CDU: 371.671

Tiragem 70.908 exemplares

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500
CEP: 70047-900 | Tel: (61) 2022-8419
Esplanada dos Ministérios Bloco L, 5ª andar, sala 500
Brasília/DF – CEP: 70.047-900
Tel: (61)20228320 / 20228419
<http://www.mec.gov.br>

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica

Cristhiane Carneiro Cunha Flôr (UFJF)
Egon de Oliveira Rangel (PUC/SP)
Elizabeth Belfort da Silva Moren (UFRJ)
Jacqueline Peixoto Barbosa (PUC/SP)
Lígia Beatriz Goulart (FACOS/RS)
Lucia Gouvêa Pimentel (UFMG)
Sandra Regina Ferreira de Oliveira (UEL)

Equipe Avaliadores de Recursos

Ana Heloisa Molina (UEL)
Anderson Luís Nunes da Mata (UnB)
Dakir Larara Machado da Silva (UFRGS)
Elizabeth Aparecida Duque Seabra (UFVJM)
Gabriela Córdova Christóforo (UFMG)
Gilcinei Teodoro Carvalho (UFMG)
Jairo Pinheiro da Silva (UFRJ)
João Silva Rocha Filho (UFBA)
José Miguel Arias Neto (UEL)
Leda Maria de Barros Guimarães (UFG)
Luis Alberto Basso (UFRGS)
Maria Isabel Edom Pires (UnB)
Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB)
Maurivan Guntzel Ramos (PUC/RS)
Paulo Henrique Dias Menezes (UFJF)
Rômulo Marinho do Rêgo (UEPB)
Rui Seimetz (UnB)
Sérgio Alcides Pereira do Amaral (UFMG)
Vilma Reche Correa (UnB)

Instituição responsável pela avaliação

Selecionada pela Chamada Pública nº 1/2014 (DOU 11/12/14)
Universidade Federal de Sergipe - UFS

Coordenação Pedagógica

Marizete Lucini (UFS)

Coordenação Institucional

Dilton Cândido Santos Maynard (UFS)

Assessoria Pedagógica

Itamar Freitas de Oliveira (UnB)
Margarida Maria Dias de Oliveira (UFRN)
Paulo Heimar Souto (UFS)

Coordenação Adjunta área de Ciências Humanas e da Natureza

Anita Lucchesi (GET/UFS)
Benedita de Almeida (UNIOESTE)
Edinéia Tavares Lopes (UFS)
Marijane Zanotto (UNIOESTE)
Marta Margarida de Andrade Lima (UFRPE)

Coordenação Adjunta Livro Regional

Helenice Aparecida Bastos Rocha (UERJ)
Josefa de Lisboa Santos (UFS)

Avaliadores Livros Regionais

Alessandro Dozena (UFRN)
Analice Alves Marinho Santos (UFS)
Astrogildo Fernandes Silva Júnior (UFU)
Caroline Pacievitch (UFRGS)
Daniel Almeida da Silva (UFS)
Danielle Virginie Santos Guimarães Marinho (SEED/Sergipe/UFS)
Doralice Sátyro Maia (UFP)
Edvaldo Francisco do Nascimento (SEED/Alagoas)
Eleta de Carvalho Freire (UFPE)
Hermeson Alves de Menezes (UFS)
Humberto da Silva Miranda (UFRPE)
Ilka Miglio de Mesquita (UNIT)
Jacqueline Ahlert (UPF)
Josefa Eliane Santana de Siqueira Pinto (UFS)

Maria Lucila Horn (UNIDAVI)
Marleide Maria Santos Sérgio (UFS)
Zilmar Luiz dos Reis Agostinho (SEMED/Japeri/RJ)

Avaliadores Coleções Integradas de Ciências Humanas e da Natureza

Adriana Dickel (UPF)
Adriana Maria Andreis (UFFS)
Adriane Gomes Farah (Colégio Pedro II/RJ)
Alexia Pádua Franco (UFU)
Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas (UFS)
Andrela Garibaldi Loureiro Parente (UFPA)
Aryana Lima Costa (UERN)
Carmem Zeli de Vargas Gil (UFRGS)
Denise Wildner Theves (UNIRITTER /SEMED/Lajeado/RS)
Fabiana Rodrigues de Almeida (UFJF)
Florisvaldo Silva Rocha (UFS)
Gabriela Alexandre Custódio (UFSC)
Guilherme Tropic Barreto de Andrade (UFJF)
Iara Maria Campelo Lima (UFS)
José Ricardo Carvalho da Silva (UFS)
Lívia de Rezende Cardoso (UFS)
Magnólia Fernandes Florêncio de Araújo (UFRN)
Márcia Gorette Lima da Silva (UFRN)
Marcos Antônio Campos Couto (UERJ)
Maria Telvira da Conceição (URCA)
Mônica Ismerim Barreto (SEMED/Aracaju/SE)
Nathalia Helena Alem (IFBA/Eunápolis/BA)
Rosani Lidia Dahmer (UNIASSELVI)
Sílvana Aparecida Bretas (UFS)
Simone de Lucena Ferreira (UFS)
Simone Varela (UNIT)
Vicente de Paula Leão (UFSJ)

Leitura crítica área de Ciências Humanas e da Natureza

Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ)
Lianna de Melo Torres (UFS)
Sonia Regina Miranda (UFJF)

Leitura crítica área de Livro Regional

José Batista Neto (UFPE)
Luis Fernando Cerri (UEPG)
Valeria Trevisani Burla de Aguiar (UFJF)

Grupo Focal

Diana Vitorino dos Santos (SEMED/Aracaju/SE)
Luyse Moraes Moura (SEED/SE)
Maria José Lima do Nascimento (SEED/SE)
Sandra Santos de Jesus (SEMED/Cristinápolis/SE)

Revisão

Isabel Cristina Michelan de Azevedo (UFS)
Leilane Ramos da Silva (UFS)
Raquel Meister Ko. Freitag (UFS)

Apoio Técnico

Karla Karine de Jesus Silva (UFS)
Andrey Augusto Ribeiro dos Santos (UFS)
Dércio Cardoso Reis (UFS)
Diego Leonardo Santana Silva (UFS)
Gabriela Resendes Silva (UFS)
Mônica Porto Apenburg Trindade (UFS)
Raquel Anne Lima de Assis (UFS)

Apoio Administrativo

Crislane Dias Santos (UFS)
Caroline de Alencar Barbosa (UFS)
Katty Cristina Lima Sá (UFS)
Manoel Messias Cardoso da Silva Moura (UFS)
Thaís da Silva Tenório (UFS)

Instituição responsável pela avaliação

Universidade Federal de Sergipe

09

APRESENTAÇÃO

11

**COLEÇÕES INTEGRADAS
NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

13

**INTEGRAÇÃO
CURRICULAR NOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

15

**PRINCÍPIOS E
CRITÉRIOS QUE
ORIENTARAM A
AVALIAÇÃO DAS
COLEÇÕES INTEGRADAS
DESTINADAS AOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

19

**PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS QUE
ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES
INTEGRADAS DESTINADAS AOS ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

23

**RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS
COLEÇÕES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS
HUMANAS E DA NATUREZA**

25

COMO SÃO AS RESENHAS

27

RESENHAS DE COLEÇÕES INTEGRADAS

A CONQUISTA 29

ÁPIS- DESCOBRIR O MUNDO 35

APRENDER JUNTOS CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 43

JUNTOS NESSA CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 49

LIGADOS.COM CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 55

PORTA ABERTA 61

PROJETO BURITI CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 67

PROJETO JIMBOÊ 75

QUATRO CANTOS 81

COLEÇÃO VAMOS JUNTOS 87

LIGADOS.COM CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 93

PORTA ABERTA 101

PROJETO BURITI CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA 107

SUMÁRIO

113

FICHAS DE AVALIAÇÃO

123

LIVROS REGIONAIS NOS ANOS INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL

127

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE ORIENTARAM A
AVALIAÇÃO DOS LIVROS REGIONAIS DESTINADOS
AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

129

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DE LIVROS
REGIONAIS

131

COMO SÃO AS RESENHAS

133

RESENHAS DE LIVROS REGIONAIS

- AKPALÔ PERNAMBUCO - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **135**
- AMAZÔNIA LEGAL - HISTÓRIA E GEOGRAFIA **141**
- BRASIL LUGARES E MEMÓRIAS BAHIA **147**
- BRASIL LUGARES E MEMÓRIAS SÃO PAULO **153**
- CONHECENDO A BAHIA **159**
- ESTADO DA BAHIA - TRABALHO, SOCIEDADE E CULTURA **165**
- ESTADO DA PARAÍBA - SUA TERRA, SEU ESPAÇO, SEU POVO **171**
- ESTADO DE MINAS GERAIS - A TERRA, A GENTE, A HISTÓRIA **177**
- ESTADO DE PERNAMBUCO – HISTÓRIA, PAISAGEM E CULTURA **183**
- ESTADO DE PERNAMBUCO - SOCIEDADE, ESPAÇO E CULTURA **189**
- ESTADO DE SANTA CATARINA - TEMPO, ESPAÇO E CULTURA **195**
- ESTADO DE SÃO PAULO – A TERRA, O POVO, A HISTÓRIA **201**
- ESTADO DO MARANHÃO **207**
- ESTADO DO PARANÁ - SOCIEDADE, TEMPO E ESPAÇO **213**
- ESTADO DO RIO DE JANEIRO **219**
- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – HISTÓRIA, ESPAÇO E CIDADANIA **225**
- HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PERNAMBUCO **231**
- HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO **237**
- HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **243**
- MINAS GERAIS - HISTÓRIA E GEOGRAFIA **249**
- MINAS GERAIS: ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **255**
- NORDESTE - HISTÓRIA E GEOGRAFIA **261**
- PARANA POVO E CHÃO **297**
- PEQUENOS EXPLORADORES MINAS GERAIS - GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA **273**
- PEQUENOS EXPLORADORES PARANÁ - GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA **279**
- PEQUENOS EXPLORADORES RIO GRANDE DO SUL - GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA **285**
- PERNAMBUCO RELAÇÕES HUMANAS NO ESPAÇO GEOGRÁFICO **291**
- PROJETO JIMBOÊ ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **297**
- PROJETO JIMBOÊ MINAS GERAIS - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **303**
- PROJETO JIMBOÊ MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **309**
- PROJETO JIMBOÊ SÃO PAULO - ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA **315**
- SÃO PAULO - HISTÓRIA E GEOGRAFIA **321**

SUMÁRIO

327

**FICHA DE AVALIAÇÃO DOS LIVROS
REGIONAIS**

337

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Caro Professor:

O Guia Programa Nacional do Livro Didático/2016 (PNLD/2016) destina-se a subsidiar os docentes na escolha de livros didáticos de Ciências Humanas e da Natureza e Livro Regional para os anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas brasileiras.

No processo da avaliação pedagógica realizada, cujos resultados são aqui apresentados, o livro didático foi concebido como um dos suportes pedagógicos que contribuem com o trabalho docente e com o processo de aprendizagem dos estudantes que a ele tiverem acesso.

Nessa edição do PNLD/2016, a partir de Edital do MEC, foram apresentadas obras integradas de Ciências Humanas e da Natureza no formato de Coleções, de Tipo 1 ou Tipo 2, que contemplam os três primeiros e os dois últimos anos iniciais do Ensino Fundamental, e Livros Regionais, de Tipo 1 ou Tipo 2, que se destinam ao quarto ou quinto ano do Ensino Fundamental, em volume único. As coleções de Ciências Humanas e da Natureza e os Livros Regionais de Tipo 1 caracterizam-se pela apresentação do Manual do Professor Digital e as de Tipo 2 não apresentam Manual do Professor Digital.

A inserção da abordagem integrada de Ciências Humanas e da Natureza no PNLD/2016 acontece em meio às discussões, reflexões e ações decorrentes da reorganização do Ensino Fundamental para nove anos e da definição dos direitos de aprendizagem presentes nos fundamentos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, o que indica a convergência das ações desencadeadas nacionalmente na garantia do direito dos estudantes em acessar o conhecimento produzido nas diferentes áreas.

Outra inovação no PNLD/2016 refere-se aos Livros Regionais que apresentam abordagens integradas das áreas de Geografia e História e aspectos da Arte e Cultura de uma região. Na composição das obras regionais, foram inscritas obras com conteúdos integrados ou justapostos.

A avaliação realizada está explicitada nesse Guia, organizado em duas partes. Na primeira parte apresentamos os critérios que orientaram a avaliação das coleções de Ciências Humanas e da Natureza, e, na segunda, os critérios que orientaram a avaliação dos Livros Regionais.

As fichas que orientaram a avaliação da área de Ciências Humanas e da Natureza e dos Livros Regionais estão disponibilizadas após o conjunto das resenhas de CHN e de Livro Regional, respectivamente, evidenciando os principais itens que orientam essa avaliação.

Contudo, é a escolha da coleção ou do livro pelos docentes que complementa a avaliação realizada pelo PNLD/2016, porque concretiza todo um processo de análise que só adquire significado no encontro com a experiência profissional dos docentes, que se constitui na relação do conhecimento acadêmico com sua prática pedagógica efetivada como prática social no cotidiano escolar.

Esperamos que esse guia, em que apresentamos a avaliação pedagógica do PNLD/2016, contribua para a escolha dos livros didáticos de Ciências Humanas e da Natureza e dos Livros Regionais para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Boa escolha!

COLEÇÕES INTEGRADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A inscrição de coleções de Ciências Humanas e da Natureza no PNLD/2016 intencionou possibilitar uma formação que considera a criança em toda a sua potencialidade investigativa, rompendo com modelos de ensino que privilegiam a fragmentação dos conhecimentos.

Nesse sentido, o Programa Nacional do Livro Didático, PNLD/2016, propôs-se a compor o movimento educacional de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares previstos para os anos iniciais do ensino fundamental, tomando-os numa perspectiva de potencializar suas contribuições para se atingir os objetivos de:

1. inserir a criança como sujeito pleno no universo escolar e, portanto, levá-la a compreender o funcionamento particular da escola, num processo que não poderá desconhecer nem a singularidade da infância, nem a lógica que organiza o seu convívio social imediato;
2. garantir o seu acesso qualificado ao mundo da escrita e à cultura letrada em que vivemos, sem no entanto desconsiderar sua cultura de origem;
3. desenvolver no jovem aprendiz a autonomia progressiva nos estudos. (BRASIL, 2014, p. 43).

As Coleções Integradas de Ciências Humanas e da Natureza constituem contribuição importante para o processo de formação dos estudantes, porque abordam de forma integrada conteúdos, conceitos, relações, procedimentos e habilidades, atinentes aos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História, possibilitando o desenvolvimento cultural dos alunos e seu processo de compreensão das linguagens das ciências, seus conceitos e suas práticas sociais. Como característica inovadora, propõem a articulação de conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza por meio da proposição de metodologias, atividades e/ou temas interdisciplinares, com a perspectiva de superar a fragmentação do conhecimento, de forma a poder contribuir para a iniciação dos estudantes às diferentes áreas do conhecimento científico de modo integrado, articulando conceitos e categorias centrais das diferentes áreas do conhecimento nos diversos conteúdos e orientações metodológicas apresentadas. Assim, buscam tratar dos conhecimentos de Ciências, Geografia e História, numa abordagem que promove a relação conceitual entre eles, com conexões interdisciplinares, ao mesmo tempo em que garante o tratamento das especificidades dos conhecimentos dessas áreas.

Destinadas à faixa etária de aquisição da lecto-escritura pela criança, consideram a necessidade de atuar frente ao desafio social e educacional brasileiro de promover a elevação dos patamares de qualidade da escola básica brasileira, para o que se constituem como recursos e instrumentos teórico-metodológicos a um processo articulado de construção de conceitos a respeito do tempo, espaço, ambiente, cultura, ciência, tecnologia, comunicação e sociedade. Na perspectiva integrada que as estruturam, fornecem elementos para pensar e compreender a ação humana em sociedade na criação e transformação dos espaços, considerados como fruto da ação do homem ao longo do tempo, na relação com os aspectos mais permanentes do processo científico.

As coleções integradas possuem um Manual do Professor, com fundamentos das áreas e explicações sobre como utilizá-las a partir de proposições para integração de diferentes linguagens nos processos formativos e referências bibliográficas que podem promover reflexões por parte do educador, contribuindo, assim, com seu processo de formação continuada. A finalidade é orientá-lo para essa forma de ensinar, em que conteúdos, conceitos, atividades e temas propostos estão integrados para desenvolver um trabalho pedagógico diário, orientado para a investigação de fenômenos e temas que evidenciam o papel das ciências para o bem estar social e para a formação de cidadãos.

Algumas dessas coleções possuem objetos educacionais digitais integrados às versões digitais do Manual do Professor. A disponibilização de conteúdos multimídia deste tipo favorece a aproximação de docentes e alunos a ambientes e tecnologias digitais cada vez mais frequentes em nosso cotidiano e pode também colaborar no processo de letramento digital dos usuários. Além de ser um aliado neste sentido, oportunizando que os sujeitos envolvidos exercitem suas habilidades de leitura e escrita de diferentes maneiras através de recursos tecnológicos, e aprimorem seu domínio sobre eles, o material digital pode colaborar significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, quer por sua natureza interativa, quer pela ampliação dos recursos pedagógicos costumeiros da obra impressa. Jogos educacionais e uma variedade de recursos audiovisuais, como animações, vídeos e infográficos proporcionam experiências diversas das oferecidas pelo livro impresso – como a navegação multilinear e hipertextual da mídia através de links e os retornos instantâneos em determinadas atividades (feedbacks) – e podem, desse modo, ajudar a desenvolver diferentes habilidades cognitivas.

Em sintonia com a proposta pedagógica das obras didáticas a que integram, os objetos educacionais digitais das coleções integradas contribuem para a execução da abordagem integrada das Ciências Humanas e da Natureza, em articulação com os conteúdos tratados nas páginas, capítulos e/ou unidades em que se inserem. O diálogo entre versão impressa e digital só tende a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, já que os distintos recursos oferecidos por cada mídia se complementam. Como poderá ser visto nas resenhas adiante, os tipos de objetos educacionais digitais variam entre os manuais digitais, mas, em todas as coleções aprovadas, os volumes apresentam orientações ao professor quanto ao seu uso didático. Esperamos que este material, seguindo o padrão de qualidade do impresso que o acompanha, ofereça a professores e alunos uma experiência estimulante e que sigamos aprendendo e reelaborando nossas práticas a partir da realidade que nos cerca, inclusive a do mundo digital.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

INTEGRAÇÃO CURRICULAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Edital 02/2014 – que dispõe sobre a convocação de interessados em todo o território nacional para o processo de inscrição e avaliação das obras didáticas para o PNLD/2016 – instituiu uma realidade historicamente nova no quadro educacional e no mercado editorial brasileiro: a possibilidade de proposição de obras concebidas e desenvolvidas com base no pressuposto integração de conteúdos da área de Ciências Humanas e da Natureza.

As obras de Ciências Humanas e da Natureza emergem como uma nova modalidade de coleção didática que contemplam uma proposta de integração didática e conceitual a partir de temas, situações-problemas, metodologias ou outros elementos articuladores que permitam a apropriação do meio pela criança bem como a apropriação da linguagem, conceitos e práticas sociais próprios das ciências,. Este movimento de construção conceitual se faz paralelamente à construção da capacidade de lecto-escritora da criança, acompanhado de um processo articulado de construção de conceitos a respeito do tempo, espaço, ambiente, cultura, ciência, tecnologia, comunicação e sociedade.

Nesse sentido, a proposta ora apresentada, de forma desafiadora, traz possibilidades de rompimento com a histórica fragmentação do conhecimento, em defesa de uma perspectiva de integração dos conhecimentos atinentes às Ciências Humanas e da Natureza – CHN - para o trabalho pedagógico junto aos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposição de um livro didático que integre os componentes curriculares das Ciências Humanas e da Natureza tem como fundamento que

[...] a formação para a vida, no contexto de uma educação integral e emancipadora, demanda uma intensa *articulação entre os objetos propostos para o estudo*, com o objetivo de permitir ao aluno não só *reconhecer e estudar temas que ultrapassem os limites homogêneos de uma só disciplina* (como a linguagem, o psiquismo, a vida em sociedade, os fenômenos naturais etc.) mas, ainda, *compreender de uma forma mais ampla e integrada o próprio processo de aprendizagem*, ou mesmo *a natureza da produção e da reprodução de conhecimentos*. (BRASIL, 2014, p.49).

Os Livros Didáticos de Ciências Humanas e da Natureza constantes neste guia explicitam a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão. Desta forma, proporcionam orientação didático-pedagógica que permite ao docente a abordagem e a articulação dos conteúdos do livro entre si e com outras áreas do conhecimento, especialmente as áreas afins, como Ciências, História e Geografia.

Os livros de Ciências Humanas e da Natureza aprovados estão voltados para alunos do Ensino Fundamental e, em suas propostas, apresentam atividades que ao mesmo tempo aproveitam e promovem a curiosidade e criatividade típicas dos estudantes desse nível de ensino, possibilitando um ensino prazeroso, desejado e baseado *na construção ativa de conhecimentos*. A ciência avança em todos os setores. O espaço e o tempo adquirem novas feições no meio técnico, científico e informacional de hoje, demandando novos desafios e práticas pedagógicas. Investigar, experimentar, descobrir, pensar, agir, refletir sobre a ação realizada são atividades empolgantes, que facilmente levam ao envolvimento de alunos e professores.

Na perspectiva de integrar os componentes curriculares de CHN com a dimensão teórico-prática, os livros propõem outras atividades complementares ao trabalho em sala de aula, como estudos do meio no campo e na cidade, visitas a parques, museus, arquivos, centros de pesquisa, universidades, fábricas e outros espaços pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem. Também propõem a realização de exposições e feiras de conhecimentos científicos para socializar e divulgar os resultados da investigação dos alunos, especialmente para as famílias, mas também para toda a comunidade, que terá oportunidade de apreciar a produção científica da escola.

As propostas pedagógicas das obras integradas disponíveis neste guia fundamentam-se no cuidado em orientar à formação de um cidadão do século XXI, que saiba como bem utilizar e conservar os recursos naturais, respeitar os direitos humanos, a diversidade cultural e que lute pela construção de uma sociedade mais justa, solidária, sem preconceitos e estereótipos.

Busca-se, dessa forma, oferecer aos professores, através dos Livros Didáticos de Ciências Humanas e da Natureza, a possibilidade de construção de uma escola baseada na partilha construtiva de ideias, na qual aprender tem uma dimensão lúdica e o conhecimento é desejado em vez de imposto. As salas de aula podem tornar-se, assim, ambientes de preciosas, necessárias e úteis descobertas acerca da realidade, por meio do conhecimento integrado que colabora para uma compreensão, com maior totalidade, tanto do entorno da criança, como de espaços mais distantes.

Nesse processo estimulante de ensino-aprendizagem, em que tanto o aluno quanto o professor estão cada vez mais se apropriando de ferramentas para a reconstrução do conhecimento e da linguagem científica, o livro didático aparece como um instrumento de apoio, de problematização, de estruturação de conceitos integrados e de inspiração para alunos e para o professor.

**PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE
ORIENTARAM A AVALIAÇÃO
DAS COLEÇÕES INTEGRADAS
DESTINADAS AOS ANOS INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INTEGRADAS DESTINADAS AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os critérios eliminatórios comuns a todas as áreas, em sua totalidade, implicam na observância da qualidade pedagógica e metodológica e dos princípios éticos e democráticos para uma sociedade plural, quais sejam:

- (1) respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental;
- (2) observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
- (3) coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
- (4) respeito à perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos; (5) correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
- (6) observância das características e finalidades específicas do manual do professor e adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada;
- (7) adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra;
- (8) pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso. (BRASIL, 2014, p.45).

O último item citado acima (8), diz respeito às versões digitais do Manual do Professor que acompanham algumas obras inscritas no PNLD/2016, caracterizando-as como obras de Tipo 1, enquanto as de Tipo 2 não apresentam versões digitais. Esse conteúdo multimídia, denominado Manual do Professor Digital, apresenta objetos educacionais digitais voltados para o uso individual do professor e/ou coletivamente com os alunos, através da mediação do docente. No processo avaliativo do PNLD/2016, as obras digitais, assim como impressas, tiveram que atender aos requisitos gerais, de área e do(s) componente(s) curricular(es), e a alguns específicos para o material digital. Nesse sentido, a adequação e pertinência do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e às es-

estratégias metodológicas da obra foram avaliadas. Conforme o Edital do PNLD/2016, que orientou a avaliação deste material, "serão excluídas as versões digitais que":

1. não atenderem a todos os critérios de avaliação gerais da área e do componente curricular a que se vinculam;
2. não apresentarem material pertinente e adequado às estratégias pedagógicas da obra;
3. não explicitarem a relevância desses recursos no desenvolvimento das atividades pedagógicas a que estão relacionadas;
4. não apresentarem ao professor orientações específicas para o uso do material;
5. não apresentarem uma estrutura editorial e um projeto gráfico adequados aos objetivos didático-pedagógicos da obra. (BRASIL, 2014, p.5).

E, especificamente para as obras de Tipo 1, dentre outras exigências, foram levadas em consideração para a avaliação técnica e pedagógica do Manual do Professor Digital as seguintes disposições:

3.2.2. O Manual do Professor digital deverá apresentar o conteúdo do Manual do Professor impresso correspondente, integrado a objetos educacionais digitais, clicáveis na própria página, para uso individual do professor e coletivamente com os alunos.

3.2.3. Entendem-se por objetos educacionais vídeos, imagens, áudios, textos, gráficos, tabelas, tutoriais, aplicações, mapas, jogos educacionais, animações, infográficos, páginas web e outros elementos.

3.2.4. O Manual do Professor digital deverá conter um índice de referência dos objetos educacionais digitais.

3.2.5. Os objetos educacionais digitais deverão ser acessados tanto pelo índice de referência como também pelos ícones nas páginas onde são referidos.

3.2.6. Os objetos educacionais digitais poderão ser apresentados em mais de uma obra e serem objetos reapresentados das últimas edições do PNLD, desde que devidamente justificada a sua pertinência pedagógica.

3.2.7. Nos Manuais do Professor impressos deverá haver, ainda que icônográfica, uma identificação visual dos objetos educacionais digitais que estão disponíveis nos Manuais do Professor digitais correspondentes. (BRASIL, 2014, p. 5)

Ainda sobre os conteúdos multimídias, vale notar que este Guia não pretende estabelecer nenhum tipo de distinção de complexidade entre os materiais que apresenta, como disposto no edital:

3.2.12. A pertinência dos Manuais do Professor digitais será avaliada em termos de sua utilidade pedagógica, sem distinção de complexidade entre os Manuais do Professor digitais que forem aprovados. (BRASIL, 2014, p. 5)

As obras didáticas de Tipo 1 presentes neste Guia, tanto de Ciências Humanas e da Natureza, quanto regionais, seguiram os critérios comuns a todas as áreas, válidos para os livros impressos e para o Manual do Professor Digital, bem como aqueles relativos aos conteúdos multimídias apresentados acima.

**PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS
QUE ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DAS
COLEÇÕES INTEGRADAS
DESTINADAS AOS ANOS INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS QUE ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INTEGRADAS DESTINADAS AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação das coleções integradas de Ciências Humanas e da Natureza também orientou-se pelos princípios e critérios de avaliação específicos que comportam fundamentos epistemológicos e metodológicos que qualificam aquilo que se compreende como obras de Ciências Humanas e da Natureza.

Conforme o indicado no edital foi observado se a coleção:

- a) articula os conteúdos das Ciências Humanas e da Natureza, especialmente na proposição de atividades interdisciplinares, que possam superar a fragmentação do conhecimento e favorecer a construção de uma visão integrada do mundo;
- b) apresenta propostas de atividades que estimulem a investigação científica, por meio da observação, experimentação, interpretação, comparação, análise, discussões dos resultados, síntese, registros em diferentes linguagens como as representações gráficas e cartográficas, comunicação além de outros procedimentos característicos da metodologia científica;
- c) sugere temas de estudo e atividades que permitam a apropriação de conceitos científicos básicos nas áreas de ciências da natureza e de ciências humanas;
- d) apresenta linguagem e terminologia científica corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes;
- e) assegura a alfabetização, o letramento e a apropriação das diversas formas de expressão e comunicação no campo das Ciências Humanas e da Natureza;
- f) estimula a iniciação às diferentes áreas do conhecimento científico, assegurando a abordagem de forma integrada de aspectos centrais dos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História. Portanto, devem constar conhecimentos em física, astronomia, química, geociências, cartografia, ecologia e biologia (incluindo

zoologia, botânica, saúde, higiene, fisiologia e corpo humano); conceitos de memória, sequência, períodos, fato, tempo, ritmos de tempo, medidas de tempo, espaço, escala, sujeito histórico, historicidade, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, transformação, mudança, causa, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação; noções de paisagem, espaço, território, região, lugar, escalas de representação, correlações entre fenômenos e processos naturais e sociais, congregando análises que abordem cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais;

g) reconhece a produção do conhecimento como atividade que envolve diferentes pessoas e instituições às quais se devem dar os devidos créditos;

h) apresenta textos e atividades que colaborem com o debate sobre as repercussões, relações e aplicações do conhecimento científico na sociedade, buscando uma formação para o pleno exercício da cidadania;

i) orienta para o desenvolvimento de atividades experimentais factíveis, com resultados confiáveis e interpretação teórica correta;

j) incentiva uma postura de respeito ao ambiente, conservação e manejo corretos;

k) oferece orientações claras e precisas sobre os riscos na realização dos experimentos e atividades propostos, cuidando para garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional;

l) apresenta propostas de atividades que estimulem a interação e participação da comunidade escolar, das famílias e da população em geral;

m) sugere observações das redondezas, visitas a museus, arquivos, centros de ciências, universidades, centros de pesquisa e outros espaços que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem;

n) desenvolve as capacidades que auxiliam o aluno a atuar na sociedade de forma autônoma, crítica, participativa, digna e responsável;

o) desperta os alunos para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, na construção da cidadania;

p) estimula o convívio social e o reconhecimento da diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito e interesse;

q) trabalha os preceitos éticos de forma contextualizada, visto que, desistoricizados, podem resultar em trechos, capítulos ou partes, dissociados da proposta geral da coleção, transformando-se, apenas, em ensinamentos morais e cívicos não condizentes, seja com os objetivos do ensino, seja com a produção do conhecimento histórico;

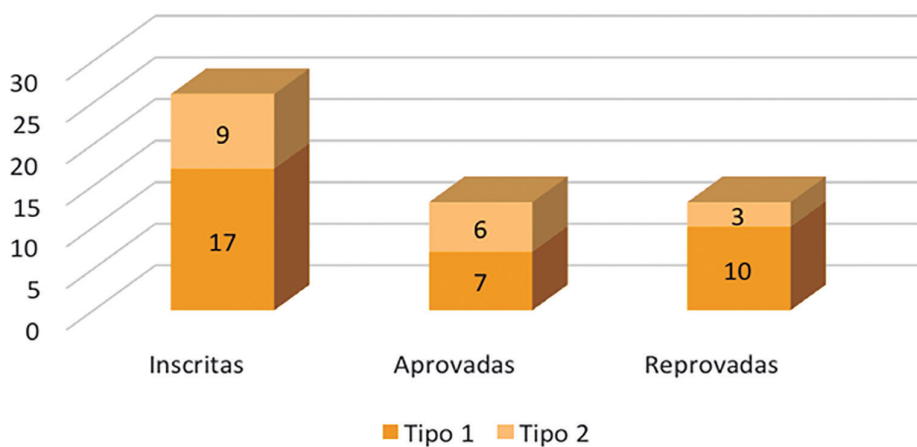
- r) contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de argumentação do aluno;
- s) apresenta ilustrações variadas, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas;
- t) apresenta, de forma contextualizada, propostas e/ou sugestões para que o educando acesse outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc);
- u) orienta para o estudo de processos, dinâmicas, fenômenos sociais e naturais, para analisar, compreender e representar o espaço produzido, reproduzido e transformado pela sociedade, nas escalas local, regional, nacional e mundial;
- v) contém explicações sobre a produção do espaço pelas sociedades ao longo da história, com argumentações sobre esse processo de transformação contínua e desigual em razão da localização diferenciada dos recursos disponíveis na superfície terrestre;
- w) supera a mera descrição dos elementos constituintes do espaço, enfatizando sua gênese, motivação e interesses dos agentes sociais em suas múltiplas determinações;
- x) contribui com o trabalho do professor, trazendo informações, conhecimentos e concepções que preparam o aluno para se localizar e atuar em um mundo complexo e contraditório, decodificá-lo, compreender seu sentido e significado;
- y) fornece elementos para compreender as interações da sociedade com a natureza e refletir sobre seu cotidiano;
- z) possibilita o registro em diferentes linguagens e o estabelecimento de correlações entre as dimensões da sociedade e da natureza no tempo e no espaço;
- aa) sugere a realização de trabalhos de campo que estimulem nos estudantes a capacidade de observar, investigar, comparar, compreender, interpretar, de ser criativo, de efetuar a análise e a síntese;
- ab) visa à formação de um cidadão do século XXI, pronto para aprender como bem utilizar e conservar os recursos naturais, respeitar os direitos humanos, a diversidade cultural e para lutar pela construção de uma sociedade mais justa, solidária, sem preconceitos e estereótipos. (BRASIL, 2014, p. 62-64).

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

O processo avaliativo das Coleções Integradas de Ciências Humanas e da Natureza tem seu resultado expresso de forma detalhada nas resenhas individuais de cada obra integrada apresentadas nesse guia. De forma complementar, nesta seção do Guia, oferecemos um breve panorama da avaliação como um todo, informando os aspectos gerais das obras integradas que foram aprovadas. Nesta primeira edição do PNLD/2016 cujo edital convocou inscrições de Coleções Integradas, registramos um total de 26 obras de Ciências Humanas e da Natureza inscritas, das quais 13 foram aprovadas, sendo sete de Tipo 1 e seis de Tipo 2, e 13 reprovadas, dentre as quais, dez de Tipo 1 e três de Tipo 2. A maior parte das Coleções Integradas inscritas, 17, foram de Tipo 1, isto é, apresentavam Manual do Professor Digital, as outras nove coleções foram de Tipo 2, sem Manual do Professor Digital, conforme expressa o gráfico abaixo:

Gráfico 1. Coleções integradas: obras inscritas, aprovadas e reprovadas por tipo.



Além da proposta de integração, as coleções aprovadas responderam a um dos escopos centrais do Edital, que preconizava a presença, nas obras, de aspectos pedagógicos que garantam a necessidade de valorizar a pesquisa cuidadosa dos fenômenos e fatos no tempo e no espaço, como observação, registro preciso, análise, interpretação, localização, representação, experimentação, comunicação e demais procedimentos utilizados na investigação científica.

As coleções aprovadas e descritas nesse Guia contribuem potencialmente para que professores e estudantes transformem a sala de aula em um ambiente favorável à problematização e investigação próprias de uma atitude científica diante do mundo, empoderando crianças diante do meio social e, progressivamente, diante do universo da ciência.

Além disso, observou-se que as coleções aprovadas favorecem a necessidade imperativa de se trabalhar com e a partir da curiosidade e do interesse dos estudantes, valorizando seus conhecimentos prévios e tomando-os como o ponto de partida para a ampliação dos conhecimentos e sua progressiva complexificação. Para tanto, torna-se essencial o pressuposto do dialogismo, da confrontação de ideias, do trabalho em equipe, da reflexão e busca de conhecimentos, conformando um aluno-investigador, para o que se torna imprescindível a mediação pedagógica de um professor que também se coloque na condição de um sujeito investigador. A respeito desse último quesito, observou-se nas coleções aprovadas que o Manual do Professor contribui para a orientação e reflexão do professor, apresentando sugestões que ultrapassam as propostas contidas no Livro do Aluno.

O diálogo entre o universo escolar e não escolar também foi observado nas obras aprovadas, por possibilitarem, pela experiência e pela experimentação compartilhada, o engendramento de novas sensibilidades diante das alteridades e a condição de problematização do meio social.

COMO SÃO AS RESENHAS

COMO SÃO AS RESENHAS

Depois de conhecer os aspectos gerais da avaliação que culminou neste Guia de Livros Didáticos, apresentamos a composição das resenhas. É por meio delas que o Guia apresentará ao professor as principais informações sobre as coleções aprovadas no PNLD/2016.

As resenhas são textos objetivos, que possuem dimensões e estruturas comuns, que permitem a comparação entre as coleções, visando oferecer ao professor um panorama equilibrado das obras didáticas disponíveis para a sua escolha.

Todas as resenhas apresentam o mesmo tipo de informação. À identificação da obra didática (nome, código no PNLD/2016, autoria, editora e capa), segue-se o item **Visão geral**, que traz uma síntese da avaliação, apresentando a coleção de modo amplo, salientando eventuais singularidades. No item **Descrição**, seguido por um **Sumário sintético**, a resenha apresenta a estrutura e composição da coleção, informando a organização dos conteúdos em unidades, capítulos e seções do Livro do Aluno, bem como os conteúdos do Manual do Professor e, no caso das coleções que são acompanhadas de versão digital, a descrição sucinta do Manual do Professor Digital integrado a Objetos Educacionais Digitais. Após a descrição da obra, no item **Análise**, é apresentada a abordagem adotada pela coleção, as qualidades e limitações da obra. Na análise, são detalhadas as características do Manual do Professor e do Manual do Professor Digital (quando houver), como a coleção trabalha o(s) componente(s) curricular(es), qual é a sua proposta pedagógica, os aspectos de relevo para a formação cidadã presentes na obra e, por fim, as características de seu projeto gráfico-editorial. Fechando a resenha, no item **Em sala de aula**, são informados os pontos fortes do material em questão e as eventuais recomendações ao docente para o melhor aproveitamento da obra, caso venha a optar por ela.

As resenhas apresentadas nas próximas páginas deste Guia seguem a ordem crescente do número do código correspondente à ordem de inscrição de cada obra no Edital PNLD/2016, agrupadas em dois subconjuntos: coleções de CHN de 1º ao 3º ano; coleções de CHN de 4º e 5º ano.

The background features a solid orange color with several white, angular, overlapping shapes that create a sense of depth and movement. These shapes are primarily rectangular and trapezoidal, with some having a slight 3D effect as if they are floating or layered. The overall composition is clean and modern.

**RESENHAS
DE LIVROS
REGIONAIS**

AKPALÔ

Pernambuco

Arte, Cultura, História e Geografia

Bruno Prado Tércio Rigolin

4º/5º

Volume Único Livro Regional



AKPALÔ PERNAMBUCO ARTE, CULTURA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Bruno Prado
Tércio Rigolin

EDITORA DO BRASIL
4º / 5º ano
1ª edição 2014

48666L5629

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/akpalopernambuco



Visão geral

O livro didático regional do estado de Pernambuco, destinado aos alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, constitui uma obra integrada dos conhecimentos de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura.

O Manual do Professor traz orientações sobre o uso do livro e de suas atividades, dos conteúdos e das diferentes linguagens, constituindo-se um suporte relevante para a apropriação de conceitos.

A proposta pedagógica expressa uma diversidade de linguagens adotadas no ensino dos componentes curriculares, com destaque para mapas e imagens, filmes, vídeos, além da indicação de textos complementares que retratam lugares e personagens diversos do estado de Pernambuco e do Brasil.

O livro se ancora na abordagem socioconstrutivista e sociocrítica, fazendo uso da interdisciplinaridade e dos temas transversais. Apoiar-se em estratégias que incluem a ideia de movimento, o pensar crítico, situando a produção/organização do espaço no contexto social, político e econômico de cada época, em articulação aos conceitos de paisagem, lugar e território. Trata-se de uma abordagem integrada, que permite enxergar as interações e realizar comparações entre diferentes tempos e espaços. Nessa direção, o conceito de tempo, particularmente, o de tempo histórico como construção humana, abarca temporalidades distintas e propicia a apreensão do sentido de mudanças, permanências, continuidades, rupturas, duração e simultaneidade.

Há um destaque para o tema da água, apresentado a partir dos contrastes que envolvem esse recurso natural no estado de Pernambuco. De um lado, o sertão e o agreste dominados pela escassez; do outro, o principal núcleo urbano, a capital Recife, envolta por corpos hídricos em sua paisagem, mas que enfrenta o difícil acesso à água de qualidade e o descuido com este recurso.

Atende aos princípios orientadores da educação básica e, em particular, do ensino fundamental, estabelecidos pelos dispositivos regulatórios, favorecendo a formação cidadã, a constituição de identidades positivas e as aprendizagens sobre as relações sociais. Apresenta a História e Cultura da África e dos afrodescendentes e dos povos indígenas, por meio de textos escritos e imagens, através dos quais possibilita a análise crítica dos enfrentamentos entre nativos e portugueses a partir da ocupação do território brasileiro pelo colonizador e contempla a importância do negro africano na formação da população pernambucana e brasileira.

O projeto gráfico-editorial é compatível com as necessidades de aprendizagem dos alunos/as dos anos iniciais do ensino fundamental, já que os espaçamentos, os desenhos e os tamanhos de letras e imagens são favoráveis à legibilidade dos conteúdos abordados.



Descrição da coleção

O livro contém 352 páginas e está estruturado em 04 (quatro) unidades temáticas, subdivididas em 18 capítulos. São elas: *Encontrando o Brasil e Pernambuco; O ouro branco e o povo brasileiro; O poder, as revoltas e os elementos naturais das paisagens pernambucanas; Do litoral ao sertão: Pernambuco não para*. O livro apresenta, ainda, um glossário, com palavras pouco conhecidas pelos estudantes, e as seções: *Revedo o que você aprendeu, Diálogo inicial, Para ir mais longe, Para saber mais, Enquanto isso, no Brasil...; Praticando; Passado e Futuro*. O Livro Regional apresenta também sugestão de estudos do meio, atividades interdisciplinares e transdisciplinares, indicações de livros para os professores e alunos, de filmes, de leituras e de visitas pedagógicas. Ao final, apresenta as *Referências*. Cada unidade tem sua página de abertura composta por uma imagem e uma linha do tempo.

O Manual do Professor contém 80 páginas, com um sumário estruturado em: *Considerações gerais; Considerações específicas* que se subdivide em: *Proposta teórico-metodológica; Por uma educação inclusiva; As Diretrizes Curriculares Nacionais e Para quem escrevemos; Como pensamos nossa obra: a escolha e a organização dos conteúdos; Avaliação; Organização da obra; Conteúdos abordados; Descrição e sugestões por capítulos. Sugestões de roteiros pedagógicos; Leituras, atividades e filmes complementares para o professor e Referências*.

Sumário Sintético:

Livro do Aluno

4º ou 5º ano – 352 p. – Unidade 1. Encontrando o Brasil e Pernambuco: **Capítulos:** 1. Brasil: origem e paisagens; 2. A orientação geográfica e as Grandes Navegações; 3. Portugal no contexto mundial: interesses econômicos e o lugar geográfico. **Unidade 2.** O “ouro branco” e o povo brasileiro: **Capítulos:** 4. A escravidão na capitania de Pernambuco e a formação do povo brasileiro; 5. Engenhos: produção de riquezas e de sofrimento; 6. Dos nativos ao comércio de açúcar; 7. As invasões holandesas no Nordeste açucareiro e os atuais limites e a localização do estado de Pernambuco; 8. A ocupação holandesa em Pernambuco e a expansão geográfica em direção ao interior. **Unidade 3.** O poder, as revoltas e os elementos naturais das paisagens pernambucanas: **Capítulos:** 9. A capitania de Pernambuco: tempo e espaço; 10. Pernambuco no século XVIII e os rios do estado; 11. O sentimento de liberdade do povo pernambucano no século XIX; 12. O relevo e a ocupação do espaço pernambucano. **Unidade 4.** Do litoral ao sertão: Pernambuco não para: **Capítulos:** 13. Pernambuco: atual contexto político e econômico; 14. O campo e a cidade: relação de dependência; 15. O caminho das águas; 16. Clima e vegetação: diversas paisagens, várias realidades; 17. Retratos de nossa gente; 18. Cultura nossa de cada dia; 19. Referências.

Manual do Professor

4º ou 5º ano – 432 p. – Capítulos Considerações gerais; Considerações específicas; Sugestões de roteiros pedagógicos; Leituras, atividades e filmes complementares para o professor; Referências.



Análise da obra

O **Manual do professor** defende uma abordagem contextual da realidade pernambucana assegurando a compreensão das articulações entre o local, regional, nacional e global, que vão sendo tecidas ao longo dos textos e atividades propostas no livro do aluno.

As orientações incluem uma breve discussão sobre as Ciências Humanas e seu ensino em diferentes tempos, a formação de professores de História e Geografia no estado, a educação inclusiva, a avaliação e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. A obra apresenta um elenco diversificado de possibilidades de leitura da realidade em tempos e espaços diversos, sinalizando com a indicação de variadas fontes e linguagens para uso do professor nas atividades de ensino. Para isso, apresenta indicativo de leitura e apreciação de textos, filmes, vídeos, sites oficiais, mapas históricos e geográficos, fotos, gráficos e textos complementares.

Há destaque para sugestões de roteiros pedagógicos, com várias indicações de lugares para a realização de aulas de campo, textos sobre temas diversos para leitura do professor, além de listas de filmes sugeridos por temática. Orienta o professor na leitura de fotografias, bem como o incentiva a relacionar os fatos históricos de Pernambuco com a configuração do espaço geográfico atual. Para esse fim, apoia-se também na perspectiva interdisciplinar, de que se revestem os textos principais e as diferentes linguagens utilizadas, constantes na forma de apresentação dos conteúdos do livro.

Na apresentação do **componente curricular de História, Geografia e aspectos da Arte e Cultura** do estado de Pernambuco, os fatos históricos são relacionados aos diversos acontecimentos do tempo presente. As modificações socioeconômicas ocorridas no espaço pernambucano são explicadas pela relação sociedade e natureza, que põe em relevo a apropriação da natureza como recurso, por diferentes sociedades, em contextos diversos. Nessa direção, **a abordagem integrada** se realiza pela diversidade de linguagens, fazendo a articulação com a arte e a cultura regional/nacional em várias passagens, com destaque para as imagens que retratam lugares e personagens diversos das histórias de Pernambuco e do Brasil, ratificando a perspectiva integrada dos componentes, assim como expõe a perspectiva multiescalar constante da obra e necessária à apreensão da realidade.

As imagens acompanham os capítulos do livro, possibilitando que diferentes aspectos da vida em sociedade integrem os currículos das disciplinas e favorecendo a compreensão das relações que se estabelecem entre o local, o regional e o global.

Há articulação entre a escrita científica da História e da Geografia e outras formas de conhecimento, que fica evidenciada na frequência com a qual o livro propõe a realização compartilhada de tarefas, resgatando os conhecimentos prévios dos alunos, o que assegura a escuta do outro e a socialização de conhecimentos produzidos de forma interativa.

A proposta pedagógica da obra proporciona pensar historicamente o espaço regional de Pernambuco, entendido como uma produção social realizada em diferentes tempos e permeada por contradições, e lança mão de uma narrativa que problematiza as transformações do espaço pela ação dos sujeitos ao longo do tempo.

Destacam-se questões problematizadoras relacionadas à realidade dos alunos e propostas de pesquisa que favorecem a comunicação e a efetivação do ensino e das aprendizagens em grupo, além de outras estratégias metodológicas, que colocam o aluno em posição de sujeito da história.

A articulação entre as histórias local, regional, nacional e global favorece a compreensão das relações de interdependência e contribui com a compreensão dos conceitos de tempo e espaço de forma articulada. O estado de Pernambuco é apresentado nas suas particularidades e na sua inserção no mundo. Sua apreensão no século XVIII é feita por meio de linguagem artística e cultural. A diversidade de linguagens, para além dos textos e atividades, como mapas, gráficos, fotografias, figuras de viajantes naturalistas e outros artistas plásticos, poemas, músicas, tirinhas, contribui

para o desenvolvimento cognitivo das crianças nas séries às quais se destina o livro, estimulando-as para atividades interativas.

A concepção de avaliação defendida na obra é a processual, a ser realizada através da elaboração de trabalhos de pesquisa, seminários, registros escritos, relatórios, bem como a partir de atividades diversas. Essa perspectiva de avaliação dialoga com a proposta didático-pedagógica, destacando-se por ser reflexiva. Ao final de cada unidade, o professor é orientado a realizar uma atividade de síntese dos temas tratados ao longo dos capítulos, denominada *Revedo o que você aprendeu*.

A proposta pedagógica observa o respeito à diversidade, o estímulo ao convívio social e o reconhecimento da diferença, promovendo dessa forma a **formação cidadã**. Ao mesmo tempo, estimula e problematiza discussões sobre preconceito, discriminação e direitos constitucionais, em conteúdos que expõem positivamente as lutas sociais. Temas que abordam o direito das crianças e adolescentes, dos idosos, a questão da mulher na sociedade, as relações de gênero e a questão ambiental são contemplados. A interação com outros estados e regiões é tratada de forma respeitosa e cuidadosa, sem visão estereotipada sobre lugares e grupos sociais.

Os conteúdos referentes **à história e cultura dos povos indígenas e dos povos africanos** e suas contribuições na formação e da cultura pernambucanas são tratados de forma crítica, problematizadora e articulada a diferentes momentos da história de Pernambuco e do Brasil. O livro problematiza questões relativas à mercantilização dos africanos escravizados, à escravização de nativos e à desumanidade envolvida na prática do trabalho escravo. Destaca movimentos de resistência à escravidão pelos povos indígenas e afro-brasileiros. As relações etnicorraciais abarcam a diversidade cultural da população brasileira. Esses primeiros habitantes do Brasil e de Pernambuco são denominados, na obra, de nativos, abandonando-se a leitura tradicional da história, contada a partir dos europeus. Da mesma forma, é mais adequado chamar o instante da chegada dos portugueses de "encontro".

O projeto gráfico-editorial do livro atende às exigências postas a um material didático e às necessidades de aprendizagem dos alunos/as dos anos iniciais do ensino fundamental, no que concerne ao seu manuseio e uso diários. Apresenta desenho, tamanho e espaçamento entre letras favoráveis à legibilidade dos conteúdos abordados e contém as informações necessárias sobre as imagens que veicula. A impressão do texto principal em preto não compromete sua legibilidade, nem a legibilidade do verso da página

O livro mantém a proporcionalidade entre áreas, objetos e seres representados nas imagens, da mesma forma que os mapas, gráficos e demais imagens estão acompanhados de identificação da localização e dos respectivos créditos. Os gráficos e tabelas apresentados contêm títulos, fontes e datas, assim como os mapas e demais representações gráficas do espaço apresentam conformidade com as convenções cartográficas.

Por tudo isso, a obra se constitui um suporte importante para o ensino dos conhecimentos histórico e geográfico, sobretudo, no que concerne à compreensão dos modos de vida em diferentes tempos e espaços, às relações etnicorraciais, de gênero e de classe social, de modo a favorecer o sentimento positivo de pertencimento ao estado e à região.



Em sala de aula

Professor, o livro irá auxiliá-lo na execução de sua prática, permitindo uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula. Irá orientá-lo no tratamento didático dos conteúdos e atividades de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos assumidos, configurando-se como uma ferramenta auxiliar e complementar para o professor.

Assim, você não terá dificuldades em relação aos conceitos e categorias que fundamentam o estudo da História, da Geografia e de aspectos da Arte e Cultura, uma vez que encontra textos que aprofundam tanto os conteúdos quanto as proposições metodológicas.

As discussões a respeito das atuais condições de vida dos afrodescendentes e indígenas pernambucanos podem ser objeto de sua atenção, a fim de que amplie as oportunidades de aprendizagem dos alunos/as sobre a realidade atual dos povos dessas duas etnias.

Ministério da
Educação

